

MODALIDADE DE PAGAMENTOS INTERNACIONAIS: características, aplicações e riscos nas operações de comércio exterior.

INTERNATIONAL PAYMENT METHODS: features, applications and risks in foreign trade operations.

Ana Rúbia Leite Borges¹, Dara Patrícia de Oliveira²

¹ Centro Universitário do Sul de Minas – GRUPO UNIS/MG , Varginha, Minas Gerais, E-mail: ana.borges2@alunos.unis.edu.br; ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2490-5413>

² Centro Universitário do Sul de Minas – GRUPO UNIS/MG , Varginha, Minas Gerais, E-mail: dara.oliveira@alunos.unis.edu.br; ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1589-4012>

Orientadora: Rafaela Saraiva Correia; E-mail: rafaela.correia@professor.unis.edu.br; ORCID: 0009-0003-0472-6845

Orientador: Arthur Coelho Porchat de Assis; E-mail: arthur.assis@professor.unis.edu.br

RESUMO

Este trabalho investiga as diferentes Modalidades de Pagamentos Internacionais, que são mecanismos para viabilizar as operações do comércio exterior, garantindo segurança e eficiência entre os importadores e exportadores. Cada modalidade apresenta suas características próprias em relação ao risco, custos operacionais e exigências de garantias. Este estudo tem o propósito de apresentar e analisar as formas de pagamento que são utilizadas. A pesquisa se fundamenta em revisão bibliográfica e documentos oficiais de organismos, como a Organização Mundial do Comércio. Observamos que a escolha da modalidade depende principalmente do grau de confiança entre as partes, do risco do país, do valor e das exigências legais. Conclui-se que compreender essas modalidades e seus impactos na relação comercial é fundamental para as empresas que buscam atuar no mercado global com segurança e competitividade.

Palavras-chave: Cobrança documentária. Comércio exterior. Pagamentos internacionais

1 INTRODUÇÃO

O crescimento do comércio internacional e a intensificação das relações econômicas entre os países tornaram crucial a adoção de instrumentos seguros e eficientes para realizar operações financeiras. Nesse contexto, as modalidades de pagamentos internacionais assumem papel fundamental, porque estabelecerem diretrizes para transferência de valores entre os negociantes, podendo reduzir os riscos garantindo com que parte cumpra sua responsabilidade comercial. Como destaca Arbex (2022), escolher corretamente o método de pagamento é fundamental para assegurar transações confiáveis, influenciando diretamente a competitividade e a confiança entre os envolvidos. Já para Cavusgil, Knight e Riesenberger (2020), é necessário compreender os mecanismos financeiros para que as empresas possam expandir suas atividades no mercado global.

Diante desse contexto, surge a seguinte questão: quais são as principais modalidades de pagamentos internacionais utilizadas no comércio exterior e de que maneira elas impactam a segurança e a eficiência das transações comerciais globais?

O objetivo deste estudo é analisar as modalidades de pagamentos internacionais mais utilizadas, destacando seus benefícios, limitações e aplicações práticas nas operações de comércio exterior. Como objetivos específicos, busca-se contextualizar o papel dessas modalidades, identificar seus diferentes níveis de risco e segurança e demonstrar sua importância para uma gestão estratégica eficiente nas importações e exportações.

A realização desta pesquisa se faz pela necessidade crescente de que empresas e profissionais compreendam o funcionamento dessas modalidades. A falta de domínio técnico pode levar a problemas como inadimplência, fraudes, variações cambiais desfavoráveis e custos operacionais altos (Amaral, 2021; Banco Central do Brasil, 2023). Além disso, como ressaltam Baltar (2019) e Dias (2020), o conhecimento adequado desses instrumentos ajuda na tomada de decisões, fortalece a atuação das empresas e reduz riscos em negociações internacionais. Portanto, estudar esse tema é essencial tanto para a prática profissional quanto para a formação teórica em comércio exterior, contribuindo para operações mais seguras e para o desenvolvimento econômico em âmbito global.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O crescimento do comércio internacional ao longo das últimas décadas mudou a forma como empresas se relacionam no mercado global. Com isso, aumentou também a necessidade de mecanismos financeiros capazes de garantir segurança e previsibilidade nas transações entre países. Segundo Arbex (2022), a internacionalização das economias demanda instrumentos que

protejam tanto exportadores quanto importadores, equilibrando os riscos e facilitando o fluxo comercial.

2.1 Comércio Exterior e Sistema Financeiro Internacional

O comércio exterior envolve operações comerciais entre países que não apenas dependem de ações logísticas e aduaneiras, mas também de um sistema financeiro consolidado. Cavusgil, Knight e Riesenberger (2020) destacam que a compreensão das normas financeiras internacionais é fundamental para que empresas consigam operar de forma competitiva, especialmente em um cenário marcado por flutuações cambiais, barreiras comerciais e diferenças regulatórias. Dessa forma, o sistema financeiro internacional atua como um mediador entre mercados, garantindo que pagamentos, recebimentos e conversões cambiais ocorram com segurança (Dias, 2020).

2.2 Riscos nas Operações Internacionais

Quando uma empresa decide comercializar com uma empresa no exterior, assume vários riscos, como inadimplência, variação cambial e instabilidade política. Amaral (2021) cita que a inexistência de contato físico entre os agentes e as diferenças legais entre os países tornam a confiança um elemento essencial, mas insuficiente sem instrumentos financeiros que reforcem a segurança. Assim, as modalidades de pagamento surgem como uma forma de gerir os riscos, oferecendo condições distintas para proteger cada parte da negociação.

Além disso, é importante destacar que alguns dos riscos operacionais envolvem erros na execução de procedimentos financeiros e documentais. Em operações internacionais podem ocorrer erros na emissão de documentos, atrasos em contratos e até mesmo falha na comunicação, podendo comprometer a operações de compra e venda no exterior. Assim, a confiança e o uso dos instrumentos financeiros se faz fundamental para que as empresas adotem boas práticas administrativas, capacitação profissional e que utilize de sistemas de controle eficientes para diminuir as falhas e garantir com que as transações sejam feitas de forma segura e eficiente.

2.3 Modalidades de Pagamentos Internacionais

As modalidades de pagamento internacional são formatos que definem como e quando o exportador receberá pelo produto ou serviço prestado. De acordo com o Banco Central do Brasil (2023), essas modalidades podem variar do pagamento integral antecipado ao pagamento posterior ao recebimento da mercadoria, passando por formas intermediárias com maior ou menor grau de intervenção bancária.

Os mais usados são:

- **Pagamento Antecipado:** o importador realiza pagamento total ou parcial da mercadoria antes do embarque da mercadoria, funcionando da seguinte maneira: importador faz o depósito do valor da compra antes mesmo do exportador enviar a mercadoria. É uma forma que dá total segurança ao exportador, pois ele recebe primeiro e só depois despacha o produto. Para o importador é arriscado, porque ele precisa confiar que o exportador realmente vai cumprir o combinado e enviar tudo conforme foi pedido. Essa modalidade costuma ser usada quando há uma relação de confiança já estabelecida ou quando o exportador tem mais poder de negociação no mercado, por que passa maior segurança para o exportador e maior risco para o importador; Arbex (2022).

- **Remessa Direta (*Open Account*):** o exportador envia a mercadoria antes de receber o pagamento. O importador paga depois, dentro do prazo combinado, podendo ser 30, 60 ou 90 dias. É vantajosa para o importador, que recebe o produto e paga depois, mas é arriscada para o exportador, que fica vulnerável à falta de pagamento. Essa modalidade é comum quando existe uma parceria sólida e duradoura entre as partes, baseada em confiança mútua. Onde favorece o importador e exige muita confiança do exportador; Dias (2020).

- **Cobrança Documentária:** os bancos entram como intermediários para garantir que os documentos da mercadoria só sejam entregues ao importador após o pagamento. O exportador embarca o produto, entrega os documentos ao seu banco, e este os envia ao banco do importador, que libera conforme as condições acertadas. Desse modo, tem um controle maior e menos risco do que em uma remessa direta, por exemplo, embora o banco não garanta o pagamento em si. É uma opção intermediária, que equilibra segurança e custo; Amaral (2021)

- **Carta de Crédito (*Letter of Credit*):** O banco do importador garante ao exportador que o pagamento será feito, desde que ele cumpra as condições estabelecidas no contrato como os prazos, documentos e especificações da mercadoria. Isso dá segurança para ambos os lados: o exportador sabe que vai receber e o importador tem a garantia de que só pagará se tudo for feito corretamente. É muito usada em operações de maior valor ou quando

as partes ainda não têm um histórico de confiança. A carta de crédito é a modalidade mais segura e formal; Cavusgil, Knight e Riesenberger(2020).

Baltar (2019) explica que a escolha da modalidade deve ser feita de forma cuidadosa, analisando o perfil da negociação e considerar os fatores logísticos, financeiros e jurídicos, para criar confiança e não perder sua credibilidade.

2.4 Relevância Estratégica do Conhecimento sobre Pagamentos Internacionais

O domínio das modalidades de pagamento é uma competência estratégica para empresas que desejam se manter competitivas no comércio internacional. Para Dias (2020), as organizações que compreendem esses mecanismos conseguem negociar com mais segurança, reduzir custos operacionais e evitar fraudes. Além disso, o uso dos instrumentos financeiros contribui para o fortalecimento das relações comerciais, aumentando a credibilidade e a capacidade de expansão para novos mercados.

Os autores Cavusgil, Knight e Riesenberger(2020) falam que o conhecimento aprofundado sobre os métodos de pagamentos leva a maior eficiência diante a tomada de decisões, assim fica difícil de escolher a opção errada quando se conhece bem todos os métodos e como funcionam. Arbex (2022) cita também que as empresas que compreendem essas modalidades conseguem escolher os instrumentos financeiros que são compatíveis com os objetivos estratégicos de sua empresa e com o perfil de seus parceiros comerciais, enquanto Amaral (2021) fala que a falta de domínio técnico pode levar a inadimplência, a maiores custos operacionais, vulnerabilidade e a instabilidade econômica. Assim, é extremamente estudar e analisar as opções que podem ser usadas, para trazer segurança tanto para os importadores como para exportadores.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa de natureza qualitativa e caráter descritivo, baseada em estudo bibliográfico. A metodologia foi montada com o intuito de compreender e analisar as principais modalidades de pagamentos internacionais, suas aplicações e os riscos associados às operações de comércio exterior. Para isso, foram utilizados materiais teóricos e documentos relacionados à área, permitindo uma visão ampla e fundamentada do tema.

Os materiais utilizados consistiram em artigos científicos, publicações acadêmicas, relatórios institucionais, sites confiáveis e normas emitidas por entidades nacionais e internacionais ligadas ao comércio exterior e finanças internacionais, como Banco Central do Brasil e Organização Mundial do Comércio (OMC). As obras de autores como Arbex (2022), Amaral (2021), Cavusgil, Knight e Riesenberger (2020), Dias (2020) e Baltar (2019) serviram como base para construção do referencial e análise crítica do tema.

A pesquisa foi desenvolvida por meio da leitura e interpretação dos conteúdos relevantes às modalidades de pagamento, buscando identificar suas características, vantagens, desvantagens e impactos nas relações comerciais internacionais. Os dados obtidos foram organizados com o propósito de fornecer uma compreensão clara sobre a importância desses instrumentos para a segurança e eficiência das transações globais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das variadas modalidades de pagamentos internacionais permite identificar diferenças significativas entre elas em termos de risco e nível de segurança envolvido para os negociantes. Observou-se que não existe um modelo superior ou inferior, mas sim a necessidade de adequar a cada modalidade ao perfil da transação, ao grau de confiança entre as partes e às condições econômicas e políticas dos países envolvidos.

O pagamento antecipado é a modalidade mais vantajosa para quem exporta, pois garante o recebimento do valor antes mesmo do envio da mercadoria. No entanto, é considerada a menos atrativa para o importador. É mais utilizada em negociações com novos fornecedores ou quando o produto possui alta demanda e pouca disponibilidade no mercado internacional (Arbex, 2022).

A remessa direta tem maior comodidade para o importador, que paga somente após receber sua mercadoria, e apresenta maior nível de risco ao exportador. Dias (2020) diz que essa modalidade é mais comum em relações comerciais mais consolidadas, onde possui um histórico positivo entre as partes ou alinhamento estratégico de longo prazo.

A cobrança documentária é uma solução intermediária, pois proporciona maior segurança em comparação à remessa direta, já que o exportador mantém controle sobre os documentos de

embarque até que o pagamento seja efetuado ou aceito pelo importador. Entretanto, o banco atua apenas como intermediário no processo documental, e não assume responsabilidade financeira em caso de inadimplência (Amaral, 2021).

Por fim, a carta de crédito destacou-se como a modalidade mais segura para ambas as partes, visto que o banco garante o pagamento ao exportador mediante cumprimento das condições estabelecidas. De acordo com Cavusgil, Knight e Riesenberger (2020), esse instrumento reduz muito os riscos comerciais e políticos, embora apresente custo mais elevado e maior complexidade operacional.

Dessa forma, os resultados mostram que o conhecimento e o uso estratégico das modalidades de pagamento internacional diminuem seus riscos, fortalece as relações comerciais e amplia a competitividade no cenário global. Além disso, mostra que a escolha adequada do método financeiro pode prevenir perdas econômicas, reforçando a importância do domínio desses instrumentos para empresas e profissionais que atuam no comércio exterior.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo dessas modalidades de pagamentos mostra que esses instrumentos desempenham papel central no comércio exterior, garantindo segurança, confiança e eficiência nas transações entre empresas, destacando que cada modalidade apresenta suas próprias características, exigindo uma escolha cuidadosa de ambos os lados.

O pagamento antecipado e a remessa direta representam mais riscos, porém beneficiam os dois lados enquanto a cobrança documentária e a carta de crédito oferecem mais equilíbrio e segurança, embora envolvam custos e procedimentos mais rigorosos. Neste contexto, é evidente que a decisão sobre qual modalidade utilizar deve considerar diversos fatores como a relação entre as partes, o volume e o tipo de operação, a economia dos países e a capacidade financeira das empresas.

Além disso, destaca-se também que o conhecimento dessas modalidades não apenas reduz riscos e previne perdas, mas também amplia a competitividade das empresas no mercado, favorece negociações mais estratégicas e seguras. Portanto, compreender e saber aplicar esses

mecanismos financeiros torna-se essencial para profissionais e organizações que desejam atuar ou expandir sua presença no comércio exterior.

Em síntese, dominar as modalidades de pagamentos internacionais significa operar com mais preparo, minimizar incertezas e contribuir para relações comerciais mais sólidas, transparentes e sustentáveis, fortalecendo tanto a atuação empresarial quanto o desenvolvimento econômico no cenário mundial.

ABSTRACT

This paper analyzes International Payment Methods, which are mechanisms to enable foreign trade operations, ensuring security and efficiency between importers and exporters. Each method presents particularities regarding risk, cost, and the need for guarantees. This study aims to present and analyze the forms of payment on credit. The research is based on a literature review and official documents from organizations such as the World Trade Organization. We observed that the choice of method depends mainly on the degree of trust between the parties, the country risk, the value, and legal requirements. It is concluded that understanding these methods and their impacts on commercial relations is fundamental for companies seeking to operate in the global market with security and competitiveness.

Keywords: *Documentary collection. Foreign trade. International payments.*

REFERÊNCIAS

AMARAL, F. **Comércio Internacional e Finanças Globais**. São Paulo: Atlas, 2021.

ARBEX, José Luiz. **Manual de Comércio Exterior e Câmbio**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

BALTÁR, Paulo Roberto. **Fundamentos do Comércio Internacional**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Manual de Câmbio**. Brasília: Banco Central do Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/ob/>. Acesso em: 03 nov. 2025.

CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J. **Negócios Internacionais: Estratégia, gestão e novos desafios**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2020.

DIAS, Reinaldo. **Comércio Exterior: Teoria e Gestão**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020.